

# Jornal do Commercio

R\$ 2,00

BRASIL

FUNDADO EM 1º DE OUTUBRO DE 1827 - ANO CLXXXVIII - Nº 64

www.jornaldocommercio.com.br

QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2014, E QUINTA-FEIRA, 1ª DE JANEIRO DE 2015

## A LUTA CONTRA O ESTRESSE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Casos de suicídio em empresas na Europa levaram algumas companhias a repensarem seus modelos de organização. O psiquiatra francês Éric Albert, autor de 15 livros sobre estresse no trabalho, esteve esta semana no Rio, em visita à unidade da Med-Rio em Botafogo, para falar a respeito do tema. **A-5**



PAUTY ARAUJO/COM/D.A.PRESS/BRASIL

## MED-RIO



PAUTY ARAUJO/COM/D.A.PRESS

O francês Éric Albert e Gilberto Ururahy, diretor da Med-Rio

## Especialista fala sobre estresse no trabalho

» MATHEUS GAGLIANO

O estresse crônico é considerado um fator de risco e o mal do século XX. Casos de suicídio em empresas na Europa nos últimos anos levaram algumas companhias a repensar seus modelos de organização para elevar o bem estar dos funcionários. O psiquiatra francês Éric Albert, que esteve esta semana no Rio de Janeiro, em visita à unidade da Med-Rio em Botafogo, na Zona Sul, afirmou que existem companhias que adotam um modelo de gestão considerado por ele de baixo custo, onde o funcionário fica exposto a questões de desgaste e outras que investem no bem estar de seus colaboradores.

O especialista francês estuda o estresse e suas consequências há 15 anos e atua em grandes companhias, onde, entre outras questões, busca prevenir casos de suicídio. Fundador do Instituto Francês de Ações sobre o Estresse, criado há 14 anos, Albert é autor de 15 livros voltados para o tema, sendo um deles, Não obedeça mais, premiado pelo jornal Le Monde na categoria de Recursos Humanos.

Albert esteve no Rio de Janeiro de 27 a 31 de dezembro, quando faz uma visita à Med-Rio Check-up, onde realizou seus exames periódicos. "Para algumas companhias, gerenciar o estresse é importante. Nelas, as pessoas são valorizadas pela inteligência e pela criatividade", avaliou o especialista, que atuou como consultor em casos de suicídios em empresas.

Na France Telecom, ao menos 12 funcionários se mataram em 2008; outros 19 fizeram o mesmo no ano seguinte; e em 2010 foram registrados 27 suicídios. O diretor médico da Med-Rio, Gilberto Ururahy, afirmou que no Brasil ainda não existem episódios semelhantes. Apesar disso, os graus de estresse no trabalho são altos. "O estresse não tem idade. É democrático e onipresente, contamina todos".

O diretor da Med-Rio e o psiquiatra francês preparam um livro sobre o assunto, cujo título será Emoções e saúde, com previsão de ser lançado em agosto de 2015. Eles já lançaram outros dois títulos, Como se tornar um bom estressado, em 1997, e O cérebro emocional, lançado em 2005.